



EMRC E AS NOVAS LINGUAGENS CURRICULARES

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO: Docentes do Grupo 290 (EMRC)

DURAÇÃO: 25 horas em regime b-learning (4 horas presenciais + 21 em regime e-learning)

ENQUADRAMENTO

Com a recente publicação de diversos diplomas e documentos de referência curricular – redefinição do Currículo do Ensino Básico e Secundário, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Educação Inclusiva e Projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular – urge a necessidade dos docentes integrarem na sua prática letiva específica as implicações teórico-práticas de novos paradigmas curriculares. A possibilidade de gestão autónoma e flexível do currículo para que tendem aqueles documentos carece de uma aturada reflexão que mobilize e articule os recentes pressupostos curriculares, reflita na prática pedagógica formas diversificadas de desenvolvimento curricular e diferenciação pedagógica e promova o trabalho colaborativo, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, a que EMRC é chamada a contribuir.

OBJETIVOS A ATINGIR :

- Apropriar-se do conteúdo e implicações dos recentes documentos de referência curricular;
- Conceber instrumentos de planeamento curricular, de acordo com os novos modelos e paradigmas de gestão autónoma e flexível do currículo;
- Rever práticas pedagógicas e definir ações estratégicas de ensino, a serem implementadas na prática letiva;
- Selecionar e adequar metodologias de trabalho, propícias a um processo de ensino e aprendizagem significativa;
- Definir o contributo de EMRC para o processo de integração teórico-prática das novas linguagens curriculares;
- Produzir materiais didáticos favorecedores de uma aprendizagem significativa;
- Socializar os docentes com o potencial da formação à distância, tirando partido das potencialidades da Plataforma de Gestão da Aprendizagem (LMS - Learning Management Systems) e, especificamente, da Blackboard (Bb)



CONTEÚDOS:

- Contacto e familiarização com a plataforma de gestão da aprendizagem Blackboard (Bb); apresentação do programa, metodologia, bibliografia e critérios de avaliação (4 horas)
- Análise reflexiva dos documentos de referência curricular (parte I): Currículo do Ensino Básico e Secundário, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Educação Inclusiva (3 horas).
- Análise reflexiva dos documentos de referência curricular (parte II): Aprendizagens Essenciais de EMRC e Projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular (3 horas).
- Inferências e implicações teórico-práticas dos novos paradigmas de gestão e flexibilização curricular na prática letiva (3 horas);
- Revisão crítica de práticas pedagógicas e de planeamento curricular (3 horas)
- Elementos para a conceção de documentos e materiais didáticos à luz dos novos constructos curriculares (3 horas)
- Produção autónoma de documentos, materiais didáticos, planificações, articulações intra e interdisciplinares e instrumentos de avaliação (5 horas)
- Avaliação do curso e do seu impacto na prática docente da disciplina de EMRC (1 hora)

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO:

A ação seguirá a metodologia b-learning, consistindo em 25 horas, 4 das quais em regime presencial e as restantes em regime e-learning. A ação iniciará com uma sessão presencial introdutória, a fim de, entre diversas finalidades, familiarizar os formandos com a plataforma de gestão da aprendizagem Blackboard (Bb) e proceder à apresentação do programa, conteúdos, metodologia, bibliografia e critérios de avaliação. A ação prosseguirá em regime de ensino à distância, prevendo a realização de 4 sessões síncronas de uma hora semanal, de frequência obrigatória, precedidas por 3 sessões assíncronas de 4 horas, a ser gerida autonomamente por cada formando, destinadas ao acesso e consulta da informação entretanto disponibilizada na plataforma, à realização de atividades de diversa tipologia e à conceção, produção e disponibilização de materiais e recursos. As sessões online em tempo real são antecedida do anúncio prévio dos objetivos, do tópico de discussão, do formato e do número de participantes, sendo que todas as sessões – assíncronas e síncronas – versarão sobre os conteúdos previstos para esta ação.



REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS:

Os formandos serão avaliados tendo como referência os seguintes indicadores:

- 1 - Volume de acesso e de comunicação online - 10%;
- 2 - Qualidade científico-pedagógica das intervenções - 10%;
- 3 - Realização das atividades propostas - 20%;
- 4 - Produção de materiais e recursos relevantes - 20%;
- 5 - Realização de um produto final que mobilize competências adquiridas – 40%

A avaliação dos formandos é quantitativa e expressa numa escala de 1 a 10, com a correspondente menção qualitativa, conforme referencial constante da legislação em vigor e que a seguir se explicita:

Excelente — de 9 a 10 valores; Muito Bom — de 8 a 8,9 valores; Bom — de 6,5 a 7,9 valores;

Regular — de 5 a 6,4 valores; Insuficiente — de 1 a 4,9 valores.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL :

- AA.VV. (2017) – *Perfl dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. [PDF] Disponível em http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- AA.VV. (2018) – *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*. [PDF] disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf
- COSME, Ariana (2018) – *Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC): Estudo avaliativo da experiência pedagógica desenvolvida em 2017/2018 ao abrigo do Despacho nº 5908/2017* [PDF] Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/estudo_pafc.pdf
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2018) – *Aprendizagens Essencias. Articulação com o Perfil dos Alunos*. Educação Moral e Religiosa Católica. [PDF] Disponível em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>
- MOREIRA, Carlos M. M. (2012) – *Para uma legitimação cultural do ensino da religião*. Lisboa: Comissão da Liberdade Religiosa.